

Avaliação da imunexpressão de SNAIL em carcinoma epidermóide de boca

Buzo, R.F.¹; Ortiz, R.C.¹; Dias, R.S.¹; Rodini, C.O.¹

¹ Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo.

O carcinoma epidermóide de boca (CEB) representa 90% de todas as neoplasias malignas que acometem a cavidade oral em todo o mundo. Embora grandes esforços tenham sido feitos nos últimos anos, a taxa de sobrevida global permanece inferior a 5 anos em consequência à presença de metástases linfonodais. Estudos têm demonstrado que a transição epitelial-mesenquimal (TEM) é um processo fundamental na progressão e metástase do CEB. Durante a TEM, as células epiteliais tumorais, mediadas por fatores de transcrição (como exemplo, SNAIL), adquirem gradualmente as características estruturais e funcionais das células mesenquimais, levando à regulação positiva da migração celular e à promoção da disseminação de células tumorais. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é investigar a imunexpressão de SNAIL em amostras parafinadas de CEB, bem como associar os achados microscópicos com fatores clínico-patológicos e sobrevida. Foram selecionadas 93 lâminas de CEB (66 metastáticos e 27 não metastáticos), as quais foram submetidas à técnica de imuno-histoquímica (AntiSNAIL 1:75, ab53519). As lâminas foram digitalizadas e a análise quantitativa foi realizada pelo algoritmo PixelCount V9 no software ImageScope (Leica Biosystems). Ao aplicarmos o teste de Mann-Whitney, na comparação das áreas de centro e frente de invasão dos tumores metastáticos (N+) e não metastáticos (N0), observamos uma maior intensidade na marcação de SNAIL no frente de invasão, tanto nos tumores N+ (**p=0.0009) quanto nos tumores N0 (*p=0.002). Entretanto, não foi possível identificarmos uma relação significativa entre o marcador SNAIL com os fatores clínico-patológicos e sobrevida. Em concordância a outros estudos, o aumento da expressão de SNAIL observado no frente de invasão sugere que esta proteína é um marcador notável para TEM em CEB. Ainda assim, a inclusão de outras proteínas relacionadas à TEM, neste estudo, é necessária para melhor correlação da TEM com fatores clínico-patológicos e sobrevida.

Categoria: PESQUISA